

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos econômicos e políticos relevantes. Nos EUA, o núcleo do deflator do PCE subiu 0,3% entre dezembro e janeiro, alinhado às expectativas, indicando que a inflação ainda está elevada e desacelera de forma irregular. No campo político, houve uma tensa reunião entre Volodymyr Zelensky e Donald Trump na Casa Branca, sem acordo para o fim da guerra. Trump propôs um acordo de exploração mineral na Ucrânia, que foi recusado, enquanto Zelensky pediu garantias de segurança para um cessar-fogo. Além disso, o foco dos investidores se voltou para uma possível guerra comercial, após os EUA manterem tarifas sobre México e Canadá.

No Brasil, o IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 1,23%, a maior desde abril de 2022, impulsionado pelos setores de Habitação e Educação. O destaque foi a energia elétrica residencial, que subiu 16,33% e impactou o índice em 0,54 p.p. O dólar se aproximou de R\$ 5,90, refletindo incertezas políticas e fiscais.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana em queda de 3,40%, atingindo 122.799 pontos, impactado por ruídos políticos relacionados à reforma ministerial do governo. O mercado de trabalho aquecido, com dados do CAGED acima do esperado, elevou preocupações com a inflação. Embraer (EMBR3) foi o destaque positivo da semana, subindo 18,2% após divulgar fortes resultados do 4T24, enquanto MRV (MRVE3) registrou a maior queda (-21,4%) devido a um prejuízo acima do previsto. No acumulado do mês, o índice caiu 2,62%, mas ainda acumula alta de 2,09% no ano.

Nos EUA, as bolsas de Nova York também encerraram em baixa, refletindo preocupações com a política comercial, após a confirmação da entrada em vigor das tarifas de 25% sobre Canadá e México a partir de 4 de março.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte abertura ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, subiram para patamares próximos a 7,90% a.a. Com isso, os índices da Anbima fecharam o mês no positivo, sustentado pela valorização na primeira quinzena do mês.

Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	fev/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,25%	0,99%	2,00%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	-0,41%	0,61%	2,68%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-1,16%	0,50%	1,58%
IMA-B 5	-0,38%	0,65%	2,55%
IMA-B 5+	-1,75%	0,41%	0,84%
Prefixados			
IRF-M	-0,81%	0,61%	3,20%
IRF-M 1	0,11%	1,01%	2,31%
IRF-M 1+	-1,37%	0,36%	3,78%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-3,41%	-2,64%	2,09%
IBX	-3,56%	-2,68%	2,10%
MSCI WORLD	1,55%	-0,50%	-3,06%
S&P 500	1,56%	-1,11%	-4,38%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,01%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,65% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,40%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 1,35%. Para o mês de março, a projeção foi 0,50%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,49%.

➤ **INPC²**

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,28%	INPC + 5,25%	11,18%

➤ **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,99%. Para 2026, a projeção ficou em 4,19%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,99, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$76,80 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$79,05 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$74,50 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,86%. Para 2026, a projeção ficou em 70,33%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,51	5,65	5,65	= (1)	4,28	4,40	4,40	= (1)	4,00	= (2)	3,75	▼ (2)
PIB (var. %) 	2,06	2,01	2,01	= (2)	1,72	1,70	1,70	= (3)	2,00	= (1)	2,00	= (51)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	6,00	5,99	5,99	= (1)	6,00	6,00	6,00	= (7)	5,90	▼ (1)	5,90	▼ (1)
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (8)	12,50	12,50	12,50	= (5)	10,50	= (3)	10,00	= (10)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

28/02/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.